

3 DE FEVEREIRO DE 2026

Ata do Copom: nossa visão

Ata do Copom enfatiza mercado de trabalho

O Banco Central (BC) divulgou nesta terça-feira (3) a ata das reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) dos dias 27 e 28 de janeiro, em que manteve a taxa Selic estável em 15% ao ano. De maneira geral, o texto segue indicando um provável corte de juros em março e serenidade quanto ao ritmo e magnitude do corte, o que sinaliza que o Comitê tende a optar por iniciar o ciclo de cortes de juros com um movimento brando, de 25 pontos base.

Destacamos dois pontos que nos chamaram atenção nesta ata. Em primeiro lugar, ao longo do texto, o Comitê enfatizou que há **maiores evidências da transmissão da política monetária** para o cenário inflacionário. Esse reconhecimento nos parece central para a proximidade da queda de juros. Considerando também a **melhora na dinâmica recente da inflação**, o Comitê justifica que julgou adequado sinalizar o início de um ciclo de redução da taxa de juros em sua próxima reunião.

Em segundo lugar, houve **bastante destaque para a dinâmica do mercado de trabalho**. O Comitê afirmou que há sinais mistos sobre o ritmo de desaceleração da atividade e seus efeitos sobre a inflação, com o mercado de trabalho ainda mostrando resiliência. O Copom reforçou que “segue atento ao debate sobre as dimensões corrente e estrutural do mercado de trabalho” e reafirmou a necessidade de manter a Selic em patamar restritivo “até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas à meta, dada a resiliência de fatores que pressionam preços tanto correntes quanto esperados, em especial do dinamismo ainda observado no mercado de trabalho”. Na nossa visão, **os dados de desemprego e renda serão insumos importantes para a decisão sobre o ritmo e a magnitude da queda de juros à frente**.

O comunicado de hoje é **consistente com nosso cenário de início de um ciclo de queda de juros na reunião de março, com um corte de 25 pontos base, mas deixa aberta a possibilidade de um corte de 50 pontos base**.

A melhora do cenário prospectivo para a inflação, principalmente em função de um câmbio mais apreciado, juntamente com a comunicação recente do Copom sugere um ciclo de juros um pouco maior do que esperávamos anteriormente, o que nos levou a revisar **nossa projeção de Selic de 13% para 12,5% ao final de 2026**.

Equipe Econômica C6 Bank

Felipe Salles Head

Claudia Moreno Head Brasil

Claudia Rodrigues Head Internacional

Felipe Mecchi Internacional

Heliezer Jacob Brasil

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.